

<p>Legislação em vigor</p>	<p><b>PJL N.º 798/XII/4.ª (PSD e CDS-PP)</b>  <b>Enriquecimento ilícito</b>  (Proposta de substituição dos GP do PSD e CDS-PP/18.05.2015)</p>	
	<p style="text-align: center;"><b>Artigo 1.º</b></p> <p style="text-align: center;"><b>Alteração ao Código Penal</b></p> <p>1-É aditado à secção II do capítulo I do título V do livro II do Código Penal, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 400/82, de 23 de setembro, e alterado pela Lei n.º 6/84, de 11 de maio, pelos Decretos-Leis n.ºs 101-A/88, de 26 de março, 132/93, de 23 de abril, e 48/95, de 15 de março, pelas Leis n.ºs 90/97, de 30 de julho, 65/98, de 2 de setembro, 7/2000, de 27 de maio, 77/2001, de 13 de julho, 97/2001, 98/2001, 99/2001 e 100/2001, de 25 de agosto, e 108/2001, de 28 de novembro, pelos Decretos-Leis n.ºs 323/2001, de 17 de dezembro, e 38/2003, de 8 de março, pelas Leis n.ºs 52/2003, de 22 de agosto, e 100/2003, de 15 de novembro, pelo Decreto-Lei n.º 53/2004, de 18 de março, e pelas Leis n.ºs 11/2004 de 27 de março, 31/2004, de 22 de julho, 5/2006, de 23 de fevereiro, 16/2007, de 17 de abril, 59/2007, de 4 de setembro, 61/2008, de 31 de outubro, 32/2010, de 2 de setembro, 40/2010, de 3 de setembro, 4/2011, de 16 de fevereiro, 56/2011, de 15 de novembro, 19/2013, de 21 de fevereiro, 60/2013, de 23 de agosto, pela Lei Orgânica n.º 2/2014, de 6 de</p>	

Legislação em vigor	<p align="center"><b>PJL N.º 798/XII/4.ª (PSD e CDS-PP)</b>  <b>Enriquecimento ilícito</b>  (Proposta de substituição dos GP do PSD e CDS-PP/18.05.2015)</p>	
	<p>agosto, e pelas Leis n.ºs 59/2014, de 26 de agosto, 69/2014, de 29 de agosto, e 82/2014, de 30 de dezembro, pela Lei Orgânica n.º 1/2015, de 8 de janeiro, e pela Lei n.º 30/2015, de 22 de abril, o artigo 335.º-A, com a seguinte redação:</p>	
	<p align="center">Artigo 335.º-A</p> <p align="center">Enriquecimento injustificado</p> <p>1 - Quem por si ou por interposta pessoa, singular ou coletiva, adquirir, possuir ou detiver património incompatível com os seus rendimentos e bens declarados ou que devam ser declarados é punido com pena de prisão até três anos.</p> <p>2 - As condutas previstas no número anterior atentam contra o Estado de direito democrático, agridem interesses fundamentais do Estado, a confiança nas instituições e no mercado, a transparência, a probidade, a idoneidade sobre a proveniência das fontes de rendimento e património, a equidade, a livre concorrência e a igualdade de oportunidades.</p> <p>3- Para efeitos do disposto no n.º 1, entende-se por património todo o ativo patrimonial líquido existente no país ou no estrangeiro, incluindo o</p>	

<p>Legislação em vigor</p>	<p><b>PJL N.º 798/XII/4.ª (PSD e CDS-PP)</b>  <b>Enriquecimento ilícito</b>  (Proposta de substituição dos GP do PSD e CDS-PP/18.05.2015)</p>	
	<p>património imobiliário, de quotas, ações ou partes sociais do capital de sociedades civis ou comerciais, de direitos sobre barcos, aeronaves ou veículos automóveis, carteiras de títulos, contas bancárias, aplicações financeiras equivalentes e direitos de crédito, bem como as despesas realizadas com a aquisição de bens ou serviços ou relativas a liberalidades efetuadas no país ou no estrangeiro.</p> <p>4 -Para efeitos do disposto no n.º 1, entendem-se por rendimentos e bens declarados, ou que devam ser declarados, todos os rendimentos brutos constantes das declarações apresentadas para efeitos fiscais, ou que delas devessem constar, bem como os rendimentos e bens objeto de quaisquer declarações ou comunicações exigidas por lei.</p> <p>5 – Se o valor da incompatibilidade referida no n.º 1 não exceder 350 salários mínimos mensais a conduta não é punível.</p> <p>6 - Se o valor da incompatibilidade referida no n.º 1 exceder 500 salários mínimos mensais o agente é punido com pena de prisão de 1 a 5 anos.»</p>	

<p>Legislação em vigor</p>	<p><b>PJL N.º 798/XII/4.ª (PSD e CDS-PP)</b>  <b>Enriquecimento ilícito</b>  (Proposta de substituição dos GP do PSD e CDS-PP/18.05.2015)</p>	
	<p><b>2</b> – É alterado o artigo 11º do Código Penal, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 400/82, de 23 de setembro, e alterado pela Lei n.º 6/84, de 11 de maio, pelos Decretos-Leis n.ºs 101-A/88, de 26 de março, 132/93, de 23 de abril, e 48/95, de 15 de março, pelas Leis n.ºs 90/97, de 30 de julho, 65/98, de 2 de setembro, 7/2000, de 27 de maio, 77/2001, de 13 de julho, 97/2001, 98/2001, 99/2001 e 100/2001, de 25 de agosto, e 108/2001, de 28 de novembro, pelos Decretos-Leis n.ºs 323/2001, de 17 de dezembro, e 38/2003, de 8 de março, pelas Leis n.ºs 52/2003, de 22 de agosto, e 100/2003, de 15 de novembro, pelo Decreto-Lei n.º 53/2004, de 18 de março, e pelas Leis n.ºs 11/2004 de 27 de março, 31/2004, de 22 de julho, 5/2006, de 23 de fevereiro, 16/2007, de 17 de abril, 59/2007, de 4 de setembro, 61/2008, de 31 de outubro, 32/2010, de 2 de setembro, 40/2010, de 3 de setembro, 4/2011, de 16 de fevereiro, 56/2011, de 15 de novembro, 19/2013, de 21 de fevereiro, 60/2013, de 23 de agosto, pela Lei Orgânica n.º 2/2014, de 6 de agosto, e pelas Leis n.ºs 59/2014, de 26 de agosto, 69/2014, de 29 de agosto, e 82/2014, de 30 de dezembro, pela Lei Orgânica n.º</p>	

<p>Legislação em vigor</p>	<p><b>PJL N.º 798/XII/4.ª (PSD e CDS-PP)</b>  <b>Enriquecimento ilícito</b>  (Proposta de substituição dos GP do PSD e CDS-PP/18.05.2015)</p>	
	<p>1/2015, de 8 de janeiro, e pela Lei n.º 30/2015, de 22 de abril, que passa a ter a seguinte redação:</p>	
<p>2 - As pessoas coletivas e entidades equiparadas, com exceção do Estado, de pessoas coletivas no exercício de prerrogativas de poder público e de organizações de direito internacional público, são responsáveis pelos crimes previstos nos artigos 152.º-A e 152.º-B, nos artigos 159.º e 160.º, nos artigos 163.º a 166.º sendo a vítima menor, e nos artigos 168.º, 169.º, 171.º a 176.º, 217.º a 222.º, 240.º, 256.º, 258.º, 262.º a 283.º, 285.º, 299.º, 335.º, 348.º, 353.º, 363.º, 367.º, 368.º-A e 372.º a 376.º, quando cometidos:</p> <p>a) Em seu nome e no interesse colectivo por pessoas que nelas ocupem uma posição de liderança; ou</p> <p>b) Por quem aja sob a autoridade das pessoas referidas na alínea anterior em virtude de uma violação dos deveres de vigilância ou controlo que lhes incumbem.</p>	<p>«Artigo 11.º  (...)  1 – (...).  2 – As pessoas coletivas e entidades equiparadas, com exceção do Estado, de pessoas coletivas no exercício de prerrogativas de poder público e de organizações de direito internacional público, são responsáveis pelos crimes previstos nos artigos 152.º-A e 152.º-B, nos artigos 159.º e 160.º, nos artigos 163.º a 166.º sendo a vítima menor, e nos artigos 168.º, 169.º, 171.º a 176.º, 217.º a 222.º, 240.º, 256.º, 258.º, 262.º a 283.º, 285.º, 299.º, 335.º, 335.º-A, 348.º, 353.º, 363.º, 367.º, 368.º-A e 372.º a 376.º, quando cometidos:</p> <p>a) (...); ou</p> <p>b) (...).</p> <p>3 – <i>(Revogado pela Lei n.º 30/2015, de 22 de abril).</i>  4 – (...)</p>	

Legislação em vigor	<p align="center"><b>PJL N.º 798/XII/4.ª (PSD e CDS-PP)</b>  <b>Enriquecimento ilícito</b>  (Proposta de substituição dos GP do PSD e CDS-PP/18.05.2015)</p>	
	<p>5 – (...).  6 – (...).  7 – (...).  8 – (...).  9 – (...).  10 – (...).  11 – (...).»</p>	
	<p align="center"><b>Artigo 2º</b></p> <p align="center"><b>Aditamento à Lei n.º 34/87, de 16 de Julho</b></p> <p>É aditado o artigo 27º-A à Lei n.º 34/87, de 16 de Julho, alterada pelas Leis n.ºs 108/2001, de 28 de novembro, 30/2008, de 10 de julho, 41/2010, de 3 de setembro, 4/2011, de 16 de fevereiro, 4/2013, de 14 de fevereiro, e 30/2015, de 22 de abril, com a seguinte redação:</p>	
	<p align="center">“Artigo 27º-A</p> <p align="center">Enriquecimento injustificado</p> <p>1 -O titular de cargo político ou de alto cargo público que durante o período do exercício de funções públicas ou nos três anos seguintes à cessação dessas funções, por si ou por interposta pessoa, singular ou coletiva adquirir, possuir ou detiver património incompatível com os seus rendimentos e bens declarados ou que</p>	

<p>Legislação em vigor</p>	<p><b>PJL N.º 798/XII/4.ª (PSD e CDS-PP)</b>  <b>Enriquecimento ilícito</b>  (Proposta de substituição dos GP do PSD e CDS-PP/18.05.2015)</p>	
	<p>devam ser declarados é punido com pena de prisão até cinco anos.</p> <p>2 - As condutas previstas no número anterior atentam contra o Estado de direito democrático, agredem interesses fundamentais do Estado, a confiança nas instituições e no mercado, a transparência, a probidade, a idoneidade sobre a proveniência das fontes de rendimento e património, a equidade, a livre concorrência e a igualdade de oportunidades.</p> <p>3- Para efeitos do disposto no n.º 1, entende-se por património todo o ativo patrimonial líquido existente no país ou no estrangeiro, incluindo o património imobiliário, de quotas, ações ou partes sociais do capital de sociedades civis ou comerciais, de direitos sobre barcos, aeronaves ou veículos automóveis, carteiras de títulos, contas bancárias, aplicações financeiras equivalentes e direitos de crédito, bem como as despesas realizadas com a aquisição de bens ou serviços ou relativas a liberalidades efetuadas no país ou no estrangeiro.</p> <p>4 -Para efeitos do disposto no n.º 1, entendem-se por rendimentos e bens declarados, ou que devam ser</p>	

<p>Legislação em vigor</p>	<p><b>PJL N.º 798/XII/4.ª (PSD e CDS-PP)</b>  <b>Enriquecimento ilícito</b>  (Proposta de substituição dos GP do PSD e CDS-PP/18.05.2015)</p>	
	<p>declarados, todos os rendimentos brutos constantes das declarações apresentadas para efeitos fiscais, ou que delas devessem constar, bem como os rendimentos e bens objeto de quaisquer declarações ou comunicações exigidas por lei.</p> <p>5 – Se o valor da incompatibilidade referida no n.º 1 não exceder 100 salários mínimos mensais a conduta não é punível.</p> <p>6 - Se o valor da incompatibilidade referida no n.º 1 exceder 350 salários mínimos mensais o agente é punido com pena de prisão de 1 a 8 anos.»</p>	
	<p style="text-align: center;"><b>Artigo 3º</b></p> <p style="text-align: center;"><b>Alteração à Lei n.º 93/99, de 14 de julho</b></p> <p>O artigo 26º da Lei n.º 93/99, de 14 de julho (regula a aplicação de medidas para proteção de testemunhas em processo penal), alterado pelas Leis n.ºs 29/2008, de 4 de julho, e 42/2010, de 3 de setembro, passa a ter a seguinte redação:</p>	
	<p style="text-align: center;">«Artigo 26º</p> <p style="text-align: center;">(...)</p> <p>1- (...)  2- (...)</p>	



<p>Legislação em vigor</p>	<p><b>PJL N.º 798/XII/4.ª (PSD e CDS-PP)</b>  <b>Enriquecimento ilícito</b>  (Proposta de substituição dos GP do PSD e CDS-PP/18.05.2015)</p>	
	<p>3- (NOVO) A especial vulnerabilidade da testemunha pode ainda resultar de ela ter de depor sobre crimes do Capítulo IV do Título V do Código Penal, o crime do artigo 335º-A do Código Penal, os crimes dos artigos 16º a 18º, 19º, 20º a 27º-A da Lei n.º 34/87, de 16 de julho, alterada pelas Lei n.ºs 108/2001, de 28 de novembro, 30/2008, de 10 de julho, 41/2010, de 3 de setembro, 4/2011, de 16 de fevereiro, 4/2013 de 14 de fevereiro, e 30/2015, de 22 de abril, e os crimes dos artigos 7º, 8º e 9º da Lei n.º 20/2008, de 21 de abril, alterada pela Lei n.º 30/2015, de 22 de abril.»</p>	
	<p><b>Artigo 4º</b>  <b>Alteração ao Código de Processo Penal</b>  O artigo 1º do Código de Processo Penal, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 78/87, de 17 de fevereiro, alterado pelos Decretos-Leis n.ºs 387-E/87, de 29 de dezembro, 212/89, de 30 de junho, e 17/91, de 10 de janeiro, pela Lei n.º 57/91, de 13 de agosto, pelos Decretos-Leis n.ºs 423/91, de 30 de outubro, 343/93, de 1 de outubro, e 317/95, de 28 de novembro, pelas Leis n.ºs 59/98, de 25 de agosto, 3/99, de 13 de janeiro, e 7/2000, de 27</p>	

<p>Legislação em vigor</p>	<p><b>PJL N.º 798/XII/4.ª (PSD e CDS-PP)</b>  <b>Enriquecimento ilícito</b>  (Proposta de substituição dos GP do PSD e CDS-PP/18.05.2015)</p>	
	<p>de maio, pelo Decreto-Lei n.º 320-C/2000, de 15 de dezembro, pelas Leis n.ºs 30-E/2000, de 20 de dezembro, e 52/2003, de 22 de agosto, pelo Decreto-Lei n.º 324/2003, de 27 de dezembro, e pela Lei n.º 48/2007, de 29 de agosto, pelo Decreto-Lei n.º 34/2008, de 26 de fevereiro, pelas Lei n.ºs 52/2008, de 28 de agosto, 115/2009, de 12 de outubro, 26/2010, de 30 de agosto, e 20/2013, de 21 de fevereiro, pela Lei Orgânica n.º 2/2014, de 6 de agosto, e pelas Leis n.ºs 27/2015, de 14 de abril, e n.º ... (PPL 279/XII-GOV), passa a ter a seguinte redação:</p>	
	<p style="text-align: center;">«Artigo 1º  (...)</p> <p>(...):</p> <p>a) (...);</p> <p>b) (...);</p> <p>c) (...);</p> <p>d) (...);</p> <p>e) (...);</p> <p>f) (...);</p> <p>g) (...);</p> <p>h) (...);</p>	

<p>Legislação em vigor</p>	<p><b>PJL N.º 798/XII/4.ª (PSD e CDS-PP)</b>  <b>Enriquecimento ilícito</b>  (Proposta de substituição dos GP do PSD e CDS-PP/18.05.2015)</p>	
<p>m) “Criminalidade altamente organizada» as condutas que integram crimes de associação criminosa, tráfico de pessoas, tráfico de armas, tráfico de estupefacientes ou de substâncias psicotrópicas, corrupção, tráfico de influência, participação económica em negócio ou branqueamento.</p>	<p>i) (...);  j) (...);  l) (...);  m) “Criminalidade altamente organizada” as condutas que integram crimes de associação criminosa, tráfico de pessoas, tráfico de armas, tráfico de estupefacientes ou de substâncias psicotrópicas, corrupção, tráfico de influência, participação económica em negócio, enriquecimento injustificado ou branqueamento.»</p>	
	<p><b>Artigo 5º</b>  <b>Alteração à Lei n.º 36/94, de 29 de setembro</b>  O artigo 1º da Lei n.º 36/94, de 29 de setembro (Medidas de combate à corrupção e criminalidade económico-financeira), alterada pelas Leis n.ºs 90/99, de 10 de julho, 101/2001, de 25 de agosto, 5/2002, de 11 de janeiro, e 32/2010, de 2 de setembro, passa a ter a seguinte redação:</p>	
	<p>«Artigo 1º  (...)  1 - (...):  a) (...);</p>	

<p>Legislação em vigor</p>	<p><b>PJL N.º 798/XII/4.ª (PSD e CDS-PP)</b>  <b>Enriquecimento ilícito</b>  (Proposta de substituição dos GP do PSD e CDS-PP/18.05.2015)</p>	
	<p>b) (...),  c) (...);  d) (...);  e) (...);  f) (NOVA) Enriquecimento injustificado.  2 – (...).  3 – (...).»</p>	
	<p style="text-align: center;"><b>Artigo 6º</b></p> <p style="text-align: center;"><b>Alteração à Lei n.º 5/2002, de 11 de janeiro</b></p> <p>O artigo 1º da Lei n.º 5/2002, de 11 de janeiro (Estabelece medidas de combate à criminalidade organizada e económico-financeira), alterada pela Lei n.º 19/2008, de 21 de abril, pelos Decretos-Lei n.ºs 317/2009, de 30 de outubro, 242/2012, de 7 de novembro, e pelas Leis n.º 60/2013, de 23 de agosto, e n.º ... (PPL n.º 282/XII-GOV), passa a ter a seguinte redação:</p>	
	<p style="text-align: center;">«Artigo 1º  (...)»</p> <p>1 - (...).  a) (...);  b) (...);  c) (...);  d) (...);  e) (...);</p>	

<p>Legislação em vigor</p>	<p><b>PJL N.º 798/XII/4.ª (PSD e CDS-PP)</b>  <b>Enriquecimento ilícito</b>  (Proposta de substituição dos GP do PSD e CDS-PP/18.05.2015)</p>	
	<p>f) (...);  g) (...);  h) (...);  i) (...);  j) (...);  l) (...);  m) (...);  n) (...);  o) (...);  p) (NOVA) Enriquecimento injustificado.  2 – (...).  3 – (...).»</p>	
	<p><b>Artigo 7º</b>  <b>Alteração à Lei n.º 101/2001, de 25 de agosto</b>  O artigo 2º da Lei n.º 101/2001, de 25 de agosto (Regime jurídico das ações encobertas para fins de prevenção e investigação criminal), alterada pelas Leis n.ºs 60/2013, de 23 de agosto, e n.º ... (PPL 281/XII-GOV), passa a ter a seguinte redação:</p>	
	<p>«Artigo 2º  (...)  (...):  a) (...);  b) (...);  c) (...);</p>	

Legislação em vigor	<p align="center"><b>PJL N.º 798/XII/4.ª (PSD e CDS-PP)</b>  <b>Enriquecimento ilícito</b>  (Proposta de substituição dos GP do PSD e CDS-PP/18.05.2015)</p>	
	<p>d) (...);  e) (...);  f) (...);  g) (...);  h) (...);  i) (...);  j) (...);  l) (...);  m) (...);  n) (...);  o) (...);  p) (...);  q) (...);  r) (...);  s) (...);  t) (NOVA) Enriquecimento injustificado.»</p>	
	<p align="center"><b>Artigo 8º</b>  <b>Alteração à Lei 49/2008, de 27 de agosto</b></p> <p>O artigo 7º da Lei de Organização da Investigação Criminal, aprovada pela Lei n.º 49/2008, de 27 de agosto, alterada pelas Leis n.ºs 34/2013, de 16 de maio, 38/2015, de 11 de maio, e n.º ... (PPL 285/XII-GOV), passa a ter a seguinte redação:</p>	

Legislação em vigor	<b>PJL N.º 798/XII/4.ª (PSD e CDS-PP)</b> <b>Enriquecimento ilícito</b> (Proposta de substituição dos GP do PSD e CDS-PP/18.05.2015)	
---------------------	---	--

	<p style="text-align: center;">«Artigo 7º (...)»</p> <p>1 - (...).</p> <p>2 - (...):</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>a) (...);</li> <li>b) (...);</li> <li>c) (...);</li> <li>d) (...);</li> <li>e) (...);</li> <li>f) (...);</li> <li>g) (...);</li> <li>h) (...);</li> <li>i) (...);</li> <li>j) (...);</li> <li>l) (...);</li> <li>m) (...);</li> <li>n) (...);</li> <li>o) (...);</li> <li>p) (...);</li> <li>q) (...);</li> <li>r) (NOVA) Enriquecimento injustificado.</li> </ul> <p>3 - (...).</p>	
--	--	--

Legislação em vigor	<p align="center"><b>PJL N.º 798/XII/4.ª (PSD e CDS-PP)</b>  <b>Enriquecimento ilícito</b>  (Proposta de substituição dos GP do PSD e CDS-PP/18.05.2015)</p>	
	4 – (...). 5 – (...). 6 – (...).»	
	<p align="center"><b>Artigo 9º</b></p> <p align="center"><b>Alteração à Lei n.º 4/83, de 2 de abril</b></p> O artigo 2º da Lei n.º 4/83, de 2 de abril (Controle Público da Riqueza dos Titulares de Cargos Políticos), com as alterações introduzidas pelas Leis n.ºs 38/83, de 25 de outubro, 25/95, de 18 de agosto, 19/2008, de 21 de abril, 30/2008, de 10 de julho, e 38/2010, de 2 de setembro, passa a ter a seguinte redação:	
	<p align="center">«Artigo 2º</p> <p align="center">(...)</p> 1 – (...). 2 – (...): 3 – (...): 4 – (...). 5 – (NOVO) Nos termos do n.º 1, a obrigação de apresentar a declaração de rendimentos e património extingue-se três anos após a data da	



Legislação em vigor	<b>PJL N.º 798/XII/4.ª (PSD e CDS-PP)</b> <b>Enriquecimento ilícito</b> (Proposta de substituição dos GP do PSD e CDS-PP/18.05.2015)	
	cessação da função que lhe deu origem mediante a apresentação de uma declaração final.»	